vinetur

# Contratação por conta de outrem fez o emprego na hotelaria e restauração em Espanha subir 4,9% no terceiro trimestre

A Turespaña indicou que o emprego por conta de outrem aumentou 6% e o trabalho por conta própria caiu 1,5%, enquanto a restauração ganhou ritmo face ao alojamento

segunda-feira, 9 de novembro de 2026



O setor da hotelaria e restauração em Espanha criou emprego no terceiro trimestre de 2026, mas o aumento concentrou-se no trabalho por conta de outrem, enquanto o trabalho por conta própria continuou a diminuir.

Dados divulgados na segunda-feira, 9 de novembro, pela análise do turismo da Turespaña, com base no Inquérito à População Ativa de Espanha, mostram que o emprego total no setor da hotelaria e restauração, que inclui alojamento e serviços de alimentação e bebidas, aumentou 4,9% face ao ano anterior. Dentro deste total, o emprego por conta de outrem cresceu 6%, enquanto o número de trabalhadores por conta própria diminuiu 1,5%.

Os números apontam para um fosso crescente entre as formas de criação de emprego num dos principais setores de serviços de Espanha. As empresas do setor aumentaram de forma sustentada o número de trabalhadores ao seu serviço, mas o número de pessoas que trabalham por conta própria evoluiu em sentido contrário.

Os dados do terceiro trimestre mostram também que o crescimento do emprego no setor acelerou ligeiramente face ao segundo trimestre. O aumento homólogo do setor no seu conjunto foi de 4,5% no segundo trimestre e de 4,9% no terceiro, uma melhoria de 0,4 pontos percentuais.

Esta evolução global esconde tendências muito diferentes dentro do setor. Os serviços de alimentação e bebidas, que incluem restaurantes, bares e estabelecimentos semelhantes, ganharam ritmo. O emprego neste segmento aumentou 4,8% no terceiro trimestre face ao período homólogo, contra 2,8% no segundo trimestre. A aceleração foi de 2 pontos percentuais.

O alojamento, em contrapartida, continuou a registar crescimento, mas a um ritmo mais lento. O emprego no alojamento aumentou 5,1% em termos homólogos no terceiro trimestre, abaixo dos 9,2% do segundo trimestre, uma desaceleração de 4,1 pontos percentuais.

A Turespaña calculou as taxas homólogas com base em atividades equivalentes, de modo a preservar a comparabilidade após uma alteração na Classificação Nacional de Atividades Económicas (CNAE) de Espanha. Assim, os números procuram refletir

alterações nas tendências do emprego, e não distorções causadas por uma reclassificação estatística.

Os dados dizem respeito ao número de pessoas empregadas, não a salários ou receitas. Mostram que o mercado de trabalho no setor da hotelaria e restauração manteve uma trajetória de crescimento entre julho e setembro, com o maior dinamismo nos serviços de alimentação e bebidas. Ao mesmo tempo, a queda do trabalho por conta própria sugere que a recuperação do emprego depende cada vez mais da contratação tradicional por parte das empresas do que de profissionais independentes.

Este contraste é importante em Espanha, onde a hotelaria e restauração desempenha um papel central no turismo e no mercado de trabalho em geral. Os hotéis, restaurantes e bares representam normalmente uma parcela significativa da contratação sazonal e no setor dos serviços, sobretudo em períodos de forte procura turística. O aumento do trabalho por conta de outrem, a par da diminuição do trabalho por conta própria, pode refletir uma consolidação do setor, condições de atividade mais difíceis para os pequenos proprietários ou uma mudança para empresas de maior dimensão, com capacidade para contratar mais trabalhadores, embora os dados oficiais divulgados na segunda-feira, 9 de novembro, não indiquem uma causa específica.

O relatório do terceiro trimestre surge na sequência da publicação anterior de referência do ministério, a 7 de agosto, que abrangia as tendências do segundo trimestre. Em comparação com esse retrato anterior, os novos números mostram que o setor da hotelaria e restauração continua a crescer no seu conjunto, mas com uma composição em mudança: o emprego em restaurantes e bares está a ganhar força, o alojamento está a abrandar após um ritmo de crescimento mais acelerado e o equilíbrio entre trabalhadores por conta de outrem e trabalhadores por conta própria está a inclinar-se ainda mais para o emprego por conta de outrem.

A análise da Turespaña ao Inquérito à População Ativa revela, assim, dois desenvolvimentos paralelos no mesmo trimestre: a criação contínua de emprego em todo o setor da hotelaria e restauração e uma separação mais acentuada entre trabalhadores por conta de outrem e trabalhadores independentes. Para as empresas e

os decisores políticos, esta diferença poderá tornar-se um dos principais indicadores a acompanhar durante o resto de 2026.